

MANUAL DO PROCESSO

**VISTORIA DE LOCAIS DE VOTAÇÃO E JUSTIFICATIVA
ZONAS ELEITORAIS DA CAPITAL DO ESTADO**

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA
SPL/COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIA E DE GESTÃO
SEÇÃO DE GESTÃO DE PROCESSOS, DA QUALIDADE E DE RISCOS



ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	3
2	VISÃO SISTÊMICA	4
3	DIAGRAMA ORQUESTRADOR.....	5
4	MAPA.....	6
5	ELEMENTOS DO PROCESSO.....	7
6	ANEXO I- FICHA DETALHADA DO INDICADOR.....	13
7	ANEXO II – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS	14

1 APRESENTAÇÃO

Este manual dispõe sobre o mapeamento do processo “Vistoria de Locais de Votação e Justificativa”, das Zonas Eleitorais da Capital, e tem como principal finalidade institucionalizar os procedimentos e fluxos adotados para atingir o objetivo deste processo, que é o de garantir a estrutura física/elétrica básica ao funcionamento da seção eleitoral.

O escopo do processo detalhado neste documento envolve, principalmente, as atividades desenvolvidas pelas Zonas Eleitorais da Capital do Estado para a realização de vistoria em todos os locais de votação, de forma a garantir o cumprimento dos requisitos de segurança para o eleitor, bem como as condições de acessibilidade e os requisitos físicos e de energia para correto uso das urnas eletrônicas.

O processo está alinhado aos objetivos estratégicos de “Fortalecer a Segurança do Processo Eleitoral”, “Melhorar o Desempenho dos Processos Organizacionais” e “Prestar Atendimento de Excelência ao Público”, vigentes no Planejamento Estratégico 2016-2021 do TRE-BA.

Utilizando-se de ferramentas como a gestão de riscos, indicadores de desempenho e desenho e redesenho de fluxogramas, buscou-se aprimorar os procedimentos já adotados, com vistas ao melhoramento do processo, referenciado em requisitos de economicidade, conformidade, sustentabilidade e eficiência. Toda a documentação dos trabalhos relacionados ao mapeamento/melhoramento do fluxo de trabalho pormenorizado neste manual encontra-se no Processo Administrativo Digital (PAD) nº 016621/2019.

Abrangência

Este Manual de Processo aplica-se aos Cartórios Eleitorais da Capital (TRE-BA).

Gestor do processo

A Comissão de Chefes de Cartório da Capital é responsável pela gestão do processo, cabendo-lhe seu acompanhamento, controle e melhoria.

Participantes

- Comissão de Chefes de Cartório da Capital
- Zonas Eleitorais (ZE's).
- Seção de Manutenção da Capital (SEMAC)
- Secretaria Gestão Administrativa e de Serviços (SGA)
- Assistência de Transporte (ATRAN)
- Presidência

Autores do manual

Comissão de Chefes de Cartório da Capital

Consultores do manual

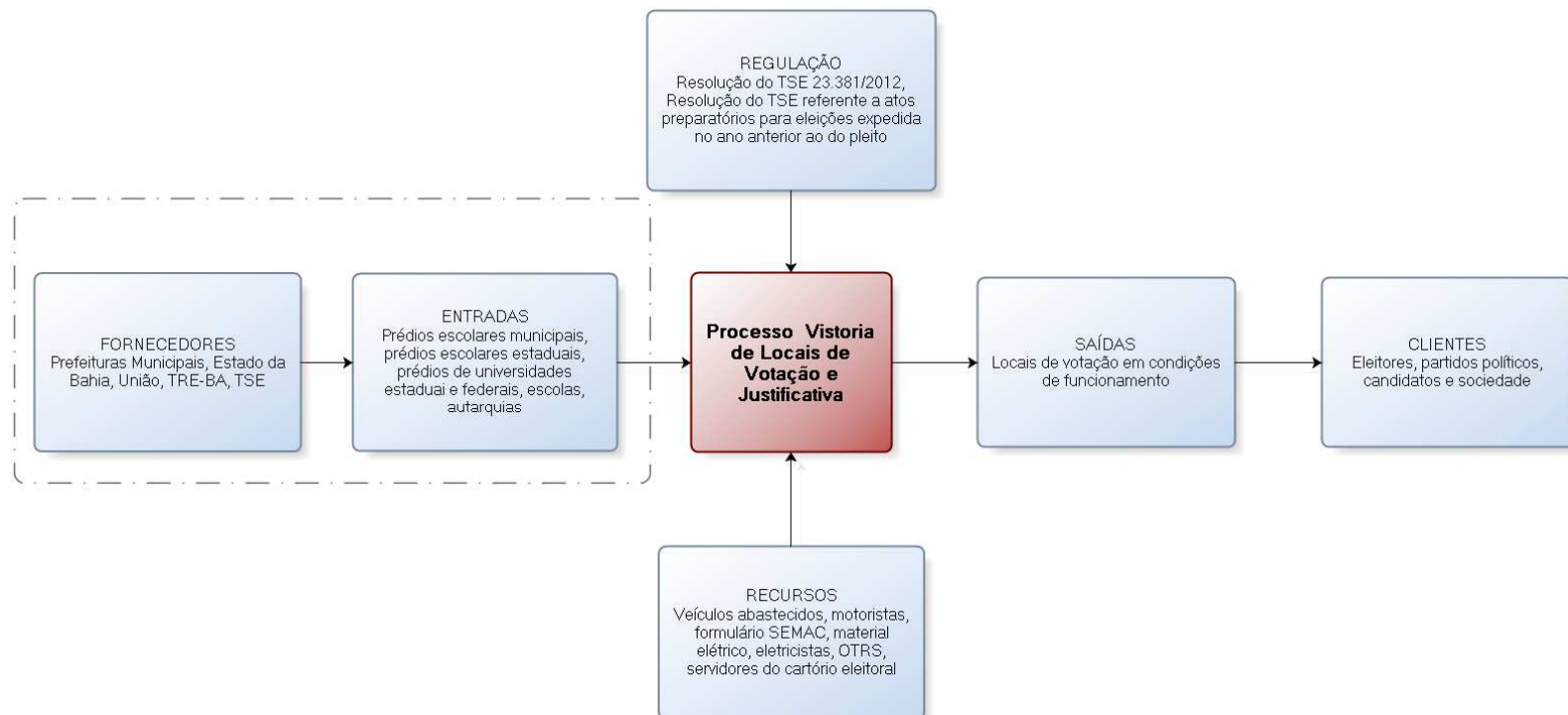
Christiany Teixeira Suzart (Servidora da SEGEPRO);

Cristiane Sena de Queiroz (Servidora da SEGEPRO);

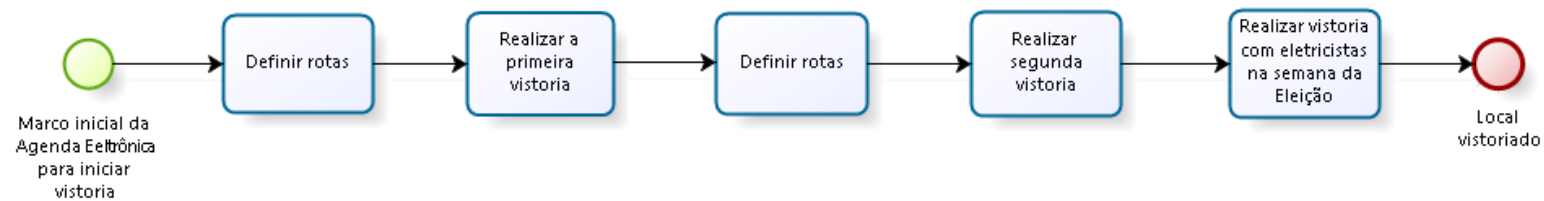
Marcos Diniz Gonçalves O'Dwyer (Chefe da SEGEPRO).

Versão 1, em dezembro de 2019, com base no planejamento para as Eleições Municipais 2020.

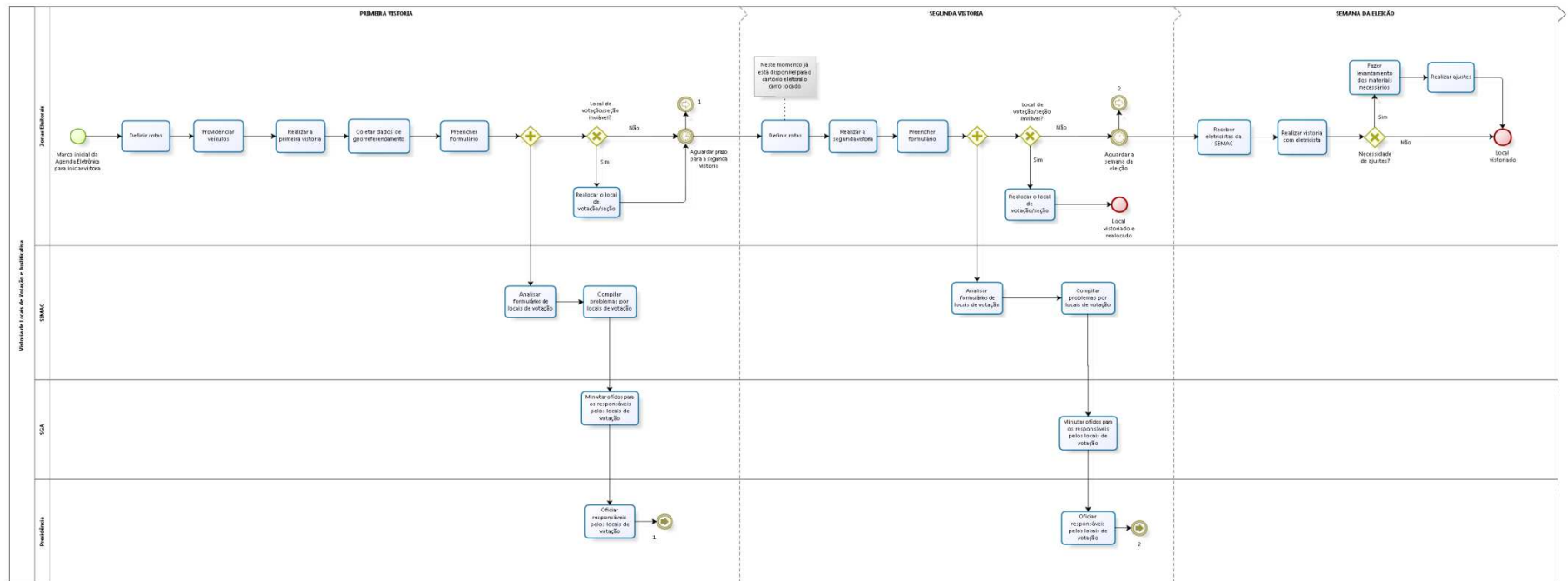
2 VISÃO SISTÊMICA



3 DIAGRAMA ORQUESTRADOR



4 MAPA



5 ELEMENTOS DO PROCESSO

PRIMEIRA VISTORIA

Marco inicial da Agenda Eletrônica para iniciar vistoria

Descrição

O sistema de acompanhamento do cronograma de eleições dispara e-mail às zonas eleitorais, alertando para o prazo de realização das vistorias dos locais de votação e justificativa. O prazo em questão para primeira vistoria é a última semana de junho do ano eleitoral.

Definir rotas - Zona Eleitoral

Descrição

As zonas eleitorais analisam a localização dos prédios de votação e justificativa (quando houver) e planejam uma rota mais adequada para fazer as vistorias. Ao organizar as rotas, o cartório deverá apurar os contatos telefônicos e e-mails dos locais, compilando relação, a fim de confirmar a data da vistoria com a escola após a contratação do veículo.

Providenciar veículos - Zona Eleitoral

Descrição

A Zona Eleitoral, após contratação de serviço de transporte de passageiro pelo TRE-BA solicitará à empresa contratada, por meio a ser definido em contrato, veículo(s) para a realização das vistorias. Ainda, poderá ser fornecido carro de propriedade do Tribunal, em havendo disponibilidade, caso em que deverá haver solicitação à ATRAN.

Realizar a primeira vistoria – Zona Eleitoral

Descrição

Um representante da zona eleitoral visita os locais de votação e justificativa para realizar a primeira vistoria, a fim de detectar os problemas existentes e solicitar ajustes. Nos termos do guia prático expedido pela SEMAC para as Eleições 2018: “Deverá ser vistoriado, em cada local, um número de salas superior ao de seções, para o caso de expansão após o fim do alistamento eleitoral, ou impossibilidade do uso de alguma sala. Após o fechamento do cadastro eleitoral, caso seja necessária abertura de mais locais de votação, deverá ser realizada uma vistoria complementar nos novos imóveis. (...) O principal ponto a ser observado é a de uso da tomada da seção de modo que cada seção tenha pelo menos uma tomada.”

Sugere-se contato telefônico no dia anterior confirmando horário para visita e presença do responsável pelo local de votação ou de alguém por ele designado.

Deverá ser vistoriado em cada local de votação um número de salas superior ao de seções para o caso de impossibilidade do uso de alguma sala no dia da eleição.

Coletar dados de georreferenciamento – ZE's

Descrição

Na primeira vistoria para as Eleições 2020, a Zona Eleitoral deverá coletar os dados de georreferenciamento de todos os locais de votação sob sua circunscrição, por meio de mecanismo a ser disponibilizado pelo TRE-BA. Uma vez coletados estes dados, esta atividade será novamente necessária somente quando houver novo local de votação ou mudança de endereço de local já existente.

Preencher formulário – Zona Eleitoral

Descrição

Nesta fase é preenchido o formulário “A” com as informações necessárias sobre cada local e o formulário “B” com os informes sobre as salas onde funcionarão as seções eleitorais, inclusive, aquelas cadastradas como sala reserva.



Gateway Paralelo

Descrição

Após preenchimento, os formulários são enviados à SEMAC.

Analisar formulários de locais de votação - SEMAC

Descrição

A SEMAC recebe os formulários e analisa as informações sobre cada seção.

Compilar problemas por locais de votação - SEMAC

Descrição

A SEMAC lista os problemas por locais de votação e envia planilha, através de sistema informatizado de tramitação de processos administrativos, para a SGA.

Minutar ofícios para os responsáveis pelos locais de votação - SGA

Descrição

A SGA minuta os ofícios para os responsáveis pelos locais de votação e justificativa.

Oficiar responsáveis pelos locais de votação – Presidência **1**

Descrição

A Presidência oficia os responsáveis pelos locais de votação e justificativa, (Prefeitura, Governo do Estado, União e Coelba) para que sejam sanados os problemas detectados na vistoria.

Local de votação/seção inviável?

Descrição

Os problemas naquele local são impossíveis de resolver em tempo hábil para as eleições?

Não



Aguardar prazo para a segunda vistoria 1

Descrição

As zonas eleitorais aguardam prazo estabelecido na Agenda Eletrônica para a realização da segunda vistoria.

Sim



Realocar o local de votação/seção - Zona Eleitoral

Descrição

Se os problemas identificados não forem passíveis de solução, a seção e/ou local de votação será realocado. No caso de seção, esta poderá ser realocada em outra sala dentro do mesmo local de votação, observando que a vistoria inicial já prevê verificar mais salas do que o total de seções em cada colégio. Caso o problema atinja o local de votação como um todo (dano estrutural ou elétrico que seja impossível de reparar), a zona eleitoral deverá realocar fisicamente o local de votação em outro prédio e providenciar a modificação no Sistema ELO. Para a referida realocação física das seções é possível realizar agregação com seções de outro colégio próximo e nesse caso proceder à confecção de faixas informativas a serem colados nos locais no dia da eleição ou mesmo alocar as seções em outro local de votação já cadastrado no ELO, utilizando a ferramenta da Alocação Provisória, conforme instruções da Coordenadoria de Supervisão do Cadastro e Orientação às Zonas Eleitorais (COSCAD).



SEGUNDA VISTORIA



Definir rotas - Zona Eleitoral

Descrição

Se os problemas naquele local são passíveis de solução são definidas as rotas para a segunda vistoria. Neste momento, já está disponível para o cartório eleitoral os carros alugados.



Realizar a segunda vistoria - Zona Eleitoral

Descrição

No período da segunda vistoria ou vistoria final, o servidor da zona eleitoral, acompanhado do eletricista contratado pelo TRE, realiza a revisão das tomadas das seções eleitorais e faz a instalação dos rabichos e extensões elétricas, quando

necessários. Nesse momento, verifica-se, ainda, se os problemas detectados na primeira vistoria foram sanados.

É utilizado o formulário “A”, como apoio durante a vistoria, e preenchido e encaminhado à SEMAC, o Formulário C.

Se os problemas apurados na primeira vistoria em local onde a votação for intransferível, o cartório deve adotar soluções urgentes e necessárias para regularização da situação.

Preencher formulário - Zona Eleitoral

Descrição

Após a realização da vistoria é preenchido o formulário com o levantamento sobre materiais necessários naquele local vistoriado.



Gateway Paralelo

Descrição

Após preenchimento, os formulários são enviados à SEMAC.



Analisar formulários de locais de votação - SEMAC

Descrição

A SEMAC recebe os formulários e analisa as informações sobre cada seção.



Compilar problemas por locais de votação - SEMAC

Descrição

A SEMAC lista os problemas por locais de votação e envia através de sistema informatizado de tramitação de processos administrativos, para a SGA.



Minutar ofícios para os responsáveis pelos locais de votação - SGA

Descrição

A SGA minuta os ofícios para os responsáveis (União, Governo do Estado, Prefeitura e Coelba) pelos locais de votação e justificativa.



Oficiar responsáveis pelos locais de votação – Presidência 2

Descrição

A Presidência oficia os responsáveis pelos locais de votação e justificativa, para que sejam sanados os problemas detectados na vistoria.



Local de votação/seção inviável?

Descrição

Os problemas naquele local são impossíveis de resolver em tempo hábil para as eleições?

Se ocorrerem problemas estruturais no local de votação atual, inviabilizando o uso como seção eleitoral, deve ser feito um breve estudo na região visando a realocação das seções.

Sim

Realocar o local de votação/seção - Zona Eleitoral

Descrição

Se os problemas identificados não forem passíveis de solução, a seção e/ou local de votação será realocado. No caso de seção, esta poderá ser realocada em outra sala dentro do mesmo local de votação, observando que a vistoria inicial já prevê verificar mais salas do que o total de seções em cada colégio. Caso o problema atinja o local de votação como um todo (dano estrutural ou elétrico que seja impossível de reparar), a zona eleitoral deverá realocar fisicamente o local de votação em outro prédio e providenciar a modificação no Sistema ELO. Para a referida realocação física das seções é possível realizar agregação com seções de outro colégio próximo e nesse caso proceder à confecção de faixas informativas a serem colados nos locais no dia da eleição ou mesmo alocar as seções em outro local de votação já cadastrado no ELO, utilizando a ferramenta da Alocação Provisória, conforme instruções da Coordenadoria de Supervisão do Cadastro e Orientação às Zonas Eleitorais (COSCAD).

Não



Aguardar a semana da eleição



2

Descrição

Se os problemas naquele local são passíveis de solução, mantem-se o local de votação e justificativa e aguarda-se a semana da eleição para últimos ajustes.



SEMANA DA ELEIÇÃO



Receber eletricitas da SEMAC - Zona Eleitoral

Descrição

As zonas eleitorais recebem os eletricitas da SEMAC para acompanhar a última vistoria.



Realizar vistoria com eletricista - Zona Eleitoral

Descrição

Um representante da zona eleitoral juntamente com o eletricista e auxiliar, vai até o local de votação e justificativa para realizar a vistoria para revisão das instalações elétricas, das tomadas e instalação de rabichos.



Necessidade de ajustes?

Descrição

Há necessidade de últimos ajustes para preparação da eleição?

A realização de últimos ajustes é feita de acordo com a necessidade de cada local de votação. A zona eleitoral tem que avaliar.

Sim



Fazer levantamento dos materiais necessários - Zona Eleitoral

Descrição

Se houver a necessidade de ajustes, o representante da zona eleitoral, juntamente com o eletricista, faz o levantamento dos materiais necessários para cada seção.



Realizar ajustes - Zona Eleitoral

Descrição

O eletricista realiza os ajustes necessários para o pleno funcionamento do local nas eleições.

Não



Local vistoriado

Descrição

Após as vistorias e adequações realizadas, encerra-se o processo de vistoria dos locais de votação e justificativa. Resultado: Local de votação e justificativa vistoriado.

ANEXO I – FICHA DE INDICADOR



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DE ELEIÇÕES
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIA E GESTÃO
SEÇÃO DE GESTÃO DE PROCESSOS, DA QUALIDADE E DE RISCOS

Ficha detalhada do indicador

INDICADOR i1: Taxa de Zonas Eleitorais que realizaram a segunda vistoria na Capital				
O que mede	Percentual de Zonas Eleitorais da Capital que realizaram a segunda vistoria dentro do prazo estabelecido no planejamento das eleições em relação ao número total de Zonas Eleitorais da Capital			
Para que medir	Para apurar se todas Zonas Eleitorais da Capital estão realizando a segunda vistoria de acordo com o cronograma de Planejamento das Eleições			
Quem mede	COELE			
Quando medir	Ao final do período eleitoral			
Onde medir	Na agenda eletrônica			
Como medir	Dividir o número de Zonas Eleitorais da Capital que realizaram a segunda vistoria dentro do prazo estabelecido no planejamento das eleições pelo número total de Zonas Eleitorais			
Situação inicial	Não medido anteriormente			
Desempenho atual	A ser apurado nas Eleições de 2020			
Desempenho esperado (META)	100% das Zonas Eleitorais com as vitorias realizadas dentro do prazo estabelecido no planejamento das Eleições.			
Meta Escalonada	2020	2022	2024	2026
	100%	100%	100%	100%

Controle de Versões

Versão	Autor/Revisor	Data	Revisão
1	Comissão de Chefes de Cartório Capital		

ANEXO II – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DE ELEIÇÕES
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIA E GESTÃO
SEÇÃO DE GESTÃO DE PROCESSOS, DA QUALIDADE E DE RISCOS

PROCESSO: Vistoria de Locais de Votação e Justificativa - Capital																		
OBJETIVO(S) DO PROCESSO:																		
a) DEIXAR OS LOCAIS DE VOTAÇÃO APTOS AO FUNCIONAMENTO DAS SEÇÕES ELEITORAIS																		
*Instruções de preenchimento nos comentários dos títulos das colunas																		
IDENTIFICAÇÃO									ANÁLISE							AVALIAÇÃO		
Nº	Processo Organizacional	Atividade	Objetivo/Finalidade	Responsável/atividade de	Evento de Risco	Causas	Consequências	Categoria de Risco	Probabilidade de	Impacto	Risco Inerente	Controles Internos	Responsável	Nível de Confiança	Risco do Controle	Risco Residual	Classificação do Risco	Diretrizes para resposta
1	Vistoria de Locais de Votação e Justificativa	Definir rotas (primeira vistoria)	Detectar e sanar possíveis problemas que impeça o perfeito funcionamento das seções eleitorais.	Cartório	Não haver tempo hábil de realização da primeira vistoria em todos os locais de votação	Limitação de veículos disponíveis pela ATRAN;	Não cumprimento dos prazos estabelecidos na Agenda Eletrônica;	Risco Operacional	5	5	25	problemáticos; - Conhecimento e acompanhamento das situações dos locais de votação previamente às vistorias; - Contatar o gestor do local de votação por telefone ou e-mail; - Envio de ofício	Cartório	4	0,25	6,25	Muito Baixo/Baixo	Monitorar
2	Vistoria de Locais de Votação e Justificativa	Definir rotas (segunda vistoria)	Verificar se foram sanados os problemas detectados na 1ª vistoria.	Cartório	Não haver tempo hábil de realização da segunda vistoria em todos os locais de votação	Limitação de veículos disponíveis pela ATRAN;	- Não cumprimento dos prazos estabelecidos na Agenda Eletrônica; - Não haver tempo hábil para resolução de problemas identificados tardiamente;	Risco Operacional	5	10	50	Realização da primeira, locação de carros	Cartório/SGA	5	0,05	2,5	Muito Baixo/Baixo	Monitorar
3	Vistoria de Locais de Votação e Justificativa	Realizar vistoria com eletricista	Identificar os problemas do local de votação.	Cartório/Empresa terceirizada	Não identificação correta dos problemas existente	Eletricista não preparado adequadamente para o trabalho;	- Somente detectar o problema no dia da eleição. - Impossibilidade ou atraso no funcionamento da sessão	Risco Operacional	2	10	20	contrato; - Avaliação do desempenho dos funcionários da empresa, pelos Chefes de Cartório, a pedido da fiscalização do contrato; - Troca do funcionário terceirizado mal	Fiscalização do contrato/Cartório Eleitoral	4	0,25	5	Muito Baixo/Baixo	Monitorar
4											0				FALSO	0	Muito Baixo/Baixo	